

MOTO

P O R T U G A L

www.fmp.pt / geral@fmp.pt



27^o PORTUGAL DE LÉS-A-LÉS

| NACIONAL DE ENDURO | MOTO-RALIS | RESULTADOS



Editorial

Manuel Marinheiro
Presidente da FMP

PELO MOTOCICLISMO!

Ao concluir o meu terceiro mandato como Presidente da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP), cumpre-me, com gratidão e orgulho, dirigir estas palavras a todos os que, ao longo de 12 anos, fizeram parte deste caminho.

Desde 2013, tive a honra e o privilégio de liderar a FMP, uma missão que abracei com total entrega, responsabilidade e paixão. A lei portuguesa impõe a limitação de mandatos e, por isso, não me recandidato. Saio, porém, com a serenidade de quem procurou sempre servir o motociclismo com rigor, proximidade, visão e sentido de futuro, nas suas várias áreas de atuação: desportiva, mototurismo e mobilidade.

Foram 12 anos intensos, cheios de desafios e conquistas. Na área desportiva aumentámos todos os anos o número de pilotos federados, desenvolvemos os campeonatos nacionais das várias modalidades, criámos novos campeonatos com novas disciplinas, temos cada vez mais pilotos portugueses a participar em mais provas e campeonatos internacionais. Portugal tem anualmente mais e melhores provas de campeonatos do Mundo e da Europa de motociclismo, sendo internacionalmente reconhecidas a excelência dos nossos eventos e a capacidade e competência dos nossos clubes organizadores.

Na área do Mototurismo é crescente o sucesso do Lés-a-Lés, que nos levou a inovar com o Lés-a-Lés Off Road e mais recentemente com o Lés-a-Lés Classic, do Dia do Motociclista, do Troféu Moto-Ralis Turísticos e das várias Concentrações realizadas por todo o País.

Na Mobilidade continuámos a defender os direitos e interesses dos motociclistas, tendo a nossa atuação muito contribuído para evitar a obrigatoriedade das inspeções periódicas a motociclos e, mais importante ainda, para uma alargada produção legislativa de medidas de proteção dos motociclistas e de redução da sinistralidade.

Nada do que foi alcançado teria sido possível sem o apoio e colaboração de muitos. Em primeiro lugar agradeço à minha família, em particular à minha mulher e filhos, pelo apoio incondicional ao meu desempenho desta missão na FMP. Agradeço profundamente aos meus colegas de direção e aos membros dos restantes órgãos sociais que comigo trabalharam lado a lado, com espírito de equipa e compromisso. Agradeço aos presidentes e membros das comissões, que com dedicação e competência souberam interpretar e executar a nossa estratégia, e ao secretariado e demais colaboradores da FMP que diariamente asseguram o funcionamento exemplar da nossa estrutura.

Uma palavra especial de agradecimento a todos os pilotos, equipas, clubes, oficiais de prova, voluntários, promotores, parceiros e patrocinadores, jornalistas, Secretaria de Estado do Desporto, IPDJ, autarquias e, claro, a todos os motociclistas e aficionados que nos acompanham em cada corrida ou evento e que partilham connosco a paixão pelo motociclismo.

Obrigado, também, à Federação Internacional de Motociclismo (FIM) e à FIM Europe pelo excelente relacionamento e pela contínua confiança em nos atribuir anualmente a organização de várias provas dos campeonatos mundiais e europeus.

Termino com uma palavra de confiança na equipa que se propõe assumir a presidência e direção da FMP. Sei que irá continuar este trabalho e que o fará com competência e dedicação. A FMP ficará em boas mãos, pronta para novos voos, sem nunca perder o rumo que juntos traçámos.

A todos, o meu sincero obrigado. Continuarei ao serviço do motociclismo, com a mesma paixão de sempre!

Trial passou por Ansião

O Campeonato Nacional de Trial teve a sua segunda jornada da época em Moinhos do Outeiro, Santiago da Guarda, Ansião.

A **caravana** do Trial rumou a Ansião para a segunda prova da temporada, uma organização conjunta do Grupo Motard Sicótesos de Santiago da Guarda com o Moto Clube Lendários dos Castelos e, ainda, com o apoio do Município de Ansião e da Junta de Freguesia de Santiago da Guarda.

A prova desenrolou-se num dia com condições ideais para a prática do Trial, nublado mas com temperaturas a rondarem os 24 graus e ausência de vento. Esteve presente muito público, apesar das várias festas populares que decorriam nas freguesias vizinhas, para assistir ao espetáculo do Trial. A prova teve lugar nas íngremes encostas de Moinhos do Outeiro, em terreno completamente diferente do habitual nas provas de Trial, em calcário e terra cuja tração é quase nula, o que dificultou imenso a tarefa dos 26 pilotos que se apresentaram nas sete classes em disputa – TR1 Elite, TR2, TR3, TR4, Iniciados, Infantis e Hobby -, que tinham pela frente 9 zonas para as classes seniores, a serem percorridas por 3 vezes, e 5 zonas para as classes Infantis e Seniores a serem percorridas por 4 voltas.

Na classe principal, TR1 Elite, repetiu-se a vitória de Diogo Vieira (GasGas), enquanto, em TR2, mais uma vez João Silva (TRRS) levava a melhor, sendo de saudar a subida do jovem Martim Garcia a esta classe, em que fazia a sua estreia. Em TR3, uma das classes mais disputadas, vitória suada de Diego Cores (GasGas). Em TR4, Gonçalo Antunes (Beta) subiu finalmente ao lugar mais alto do pódio.

António Pereira Nos Iniciados, António Pereira (Oset) mostrou-se consistente e foi novamente o primeiro, enquanto, entre os Infantis, a vitória coube a Simão Domingos (TRRS) após animada disputa com Raul Queirós.



FICHA TÉCNICA

Revista MotoPortugal **Editor:** Federação de Motociclismo de Portugal **Edição:** nº 345 junho 2025; **Produção:** F.M.P.

Impressão: Lidergraf Sustainable Printing, Depósito Legal nº 375670/14

Nota: Isento de registo na ERC (Entidade reguladora para a Comunicação Social), ao abrigo do Decreto Regulamento 8/99 de 09/06 - Artigo 12º - Nº1 - A.

O arranque do Super Enduro

O Campeonato Nacional de Super Enduro – Eduardo Coelho, Lda. 2025 arrancou a norte no mês de junho, com uma jornada em Famalicão e a habitual ronda urbana em Penafiel, integrada no Penafiel Racing Fest.

Em Famalicão tivemos uma boa estreia na organização de provas de Super Enduro por parte do Clube Motard Escorpiões, o clube famalicense que colocou de pé uma nova pista em Mogege, com o público a emoldurar o recinto e a testemunhar a vitória do Campeão em título Diogo Vieira (GasGas) na categoria Elite. Diogo Vieira continuou no ‘embalo’ das temporadas anteriores e venceu as três finais Elite. Diego Rodrigues somou dois segundos lugares e um terceiro, enquanto Marco Correia era por duas vezes quarto e chegava ao 2º posto na derradeira final. Nas finais Open, o triunfo acabou por sorrir ao endurista Rui Fernandes (Sherco), que venceu duas das finais e terminou a restante em quinto, sendo esta ganha por Carlos Cunha, segundo na pontuação acumulada da noite à frente de Carlos Ferreira.

A segunda prova do Campeonato voltou a estar integrada no programa do Penafiel Racing Fest. Destacando-se no calendário

nacional pelas suas características, num traçado urbano de asfalto desenhado no centro da cidade, a prova penafidense voltou a contar com a presença de muito público. Com a ausência do Campeão em título e líder do campeonato, Diogo Vieira, coube a Diego Rodrigues (KTM) e Luís Oliveira (Yamaha) a luta pela primazia na classe principal, a Elite. Diego Rodrigues venceu as duas primeiras finais à frente de Luís Oliveira, com as posições a inverterem-se na derradeira final da noite. No terceiro posto ficou sempre o espanhol Manu Gomez (TM).

Nas corridas da classe Open, Pedro Brochado acabaria por superiorizar-se à concorrência, após ter ganho as duas primeiras finais e ficado em 2º lugar na terceira, atrás de Rui Fernandes, que chegara aqui líder do campeonato, mas a quem problemas mecânicos impossibilitaram de ir mais longe. Roberto Matos e Sandro Lopes subiam assim, por esta ordem, ao pódio no acumulado do dia, atrás de Pedro Brochado.



Flat Track: ação do Alentejo ao Algarve!

Aproveitando o feriado de 19 de junho para uma incursão ao sul do país, o Campeonato Nacional de Flat Track teve as suas 3ª e 4ª jornadas no espaço de três dias, com uma prova realizada nessa quinta-feira à tarde em Aldeia dos Chãos, Santiago do Cacém, e, dois dias depois, uma ronda noturna em Lavajo, São Bartolomeu de Messines. Viveram-se dois grandes dias de Flat Track, com bom tempo, muito público a assistir e acesos despiques em pista, proporcionando ainda, como era intenção, uma redução nos custos de deslocação das muitas equipas vindas do norte do país.

Em pista voltaram a estar as classes Dirt Bike, Power Bike, Promo Bike, Tracker, Mini Flat Track e a animada classe de Infantis, novidade para esta temporada e que tem proporcionado grandes momentos, tanto aos jovens ases dentro da pista como a quem assiste, estando cada vez mais competitiva. O vencedor das duas rondas anteriores, Enzo Mateus, não conseguiu chegar ao topo do pódio em Santiago do Cacém, com Tomás Mateus e Enzo Pereira a vencerem uma manga de qualificação cada, e o triunfo na final a ir novamente para



Tomás Mateus. Já na ronda algarvia, Enzo Mateus voltou então às vitórias, ganhando as duas mangas de qualificação e a final, nesta última corrida batendo um dos pilotos ‘da casa’, Leandro Felícia, pela escassa margem de 0,4s.

Na classe Mini Flat Track o espanhol Alberto González continua a dar cartas e venceu todas as corridas nas duas jornadas, apesar da boa réplica dada por Luís Sousa, Afonso Santos e Vasco Monteiro. Também do outro lado da fronteira veio o piloto que dominou a classe PromoBike, Tony Martinez, vencendo as duas finais, sempre com Reinaldo Ribeiro e Fernando Martins

por perto em Santiago e, em Messines, secundado na final por Rui Miguel e André Felícia.

Entre as Tracker, Maurício Santos e Avelino Ferreira mantiveram as suas habituais discussões quase ‘privadas’ pelos dois primeiros lugares, nos quais foram alternando ao longo das duas provas, com Ferreira a ganhar a final alentejana e Maurício Santos a triunfar no Algarve.

Divisão de vitórias também nas duas restantes classes, Power Bike e Dirt Bike. Na primeira, foi João Sá a vencer a final de quinta-feira à frente de Henrique Pinheiro, com as posições a inverterem-se na final de sábado, sempre na sequência de acesos duelos.

Já em Dirt Bike, a discussão principal era travada entre Miguel Fernandes e os espanhóis Ito Glez e Emílio Garcia. Ito Glez venceu a final em Aldeia dos Chãos por apenas meio segundo face a Fernandes, mas na final algarvia, depois dos pilotos espanhóis terem dividido as vitórias nas mangas de qualificação, foi Miguel Fernandes que se impôs a Ito Glez por 0,5s após uma grande estocada final.



ENDURO TERMINA EM ALTA!

A Figueira da Foz foi o palco para o fecho do Campeonato Nacional de Enduro CFL 2025. Um grande final de temporada, antecedido por mais uma ronda do Campeonato Nacional de Mini Enduro Jetmar e Troféus de Clássicas.

Um grande dia de Sol e uma excelente corrida marcaram a última prova do Campeonato Nacional de Enduro CFL 2025, que teve lugar na Figueira da Foz. Na véspera, tinha sido levado a efeito a terceira jornada do Campeonato Nacional de Mini Enduro Jetmar e Troféus de Clássicas, também com organização a cargo do Moto Clube da Figueira da Foz, aqui assinalando-se o final da primeira fase da temporada, que prosseguirá após o verão integrada nas competições de Enduro Sprint.

Os Campeões Nacionais e vencedores de Troféus Nacionais de Enduro em 2025 são: Julien Roussaly (Sherco) em Elite Absoluto; Rúben Ferreira (Beta) em Elite 1; Renato Silva (Beta) em Elite 2; Luís Pinto Jr. (KTM) em Open Absoluto; Gonçalo Jesus (Beta) em Open 1; Francisco Salgado (Kawasaki) em Open 2; Mariana Afonso (KTM) em Senhoras; Pedro Oliveira (KTM) em Veteranos; Albano Mouta (GasGas) em Super Veteranos; José Luís Abad (KTM) em Verdes

Absoluto e Verdes 1; Nuno Santos (Sherco) em Verdes 2; Luís Silva (KTM) em Verdes 3; Hugo Matos (GasGas) em Promoção.

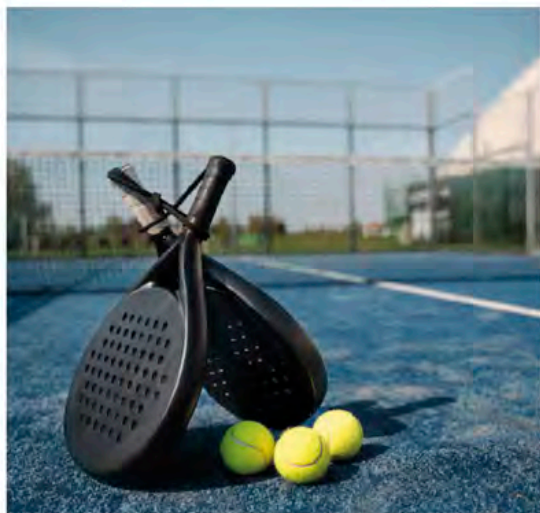
Com 180 pilotos presentes, a prova figueirense decorreu ao longo de um bem desenhado percurso de 48 km, percorrido por três vezes e meia pelas classes Elite, Open e Senhoras (Verdes e Veteranos cumpriam três voltas e as classes de Super Veteranos, Promoção e Hobby, apenas duas voltas).

O piloto francês da Sherco Portugal, Julien Roussaly, carimbou o seu segundo título Elite Absoluto consecutivo, vencendo a prova com 30s de avanço sobre Luís Oliveira (Yamaha) e 58s sobre Renato Silva (Beta), este último a assegurar o título de Elite 2. Na luta pela coroa de Elite 1, o 2º posto de Luís Oliveira não foi suficiente para roubar o título a Rúben Ferreira (Beta), ainda em recuperação de uma lesão mas a quem o 5º posto, atrás de Bruno Charrua (GasGas), bastou para garantir a vitória final nesta categoria.

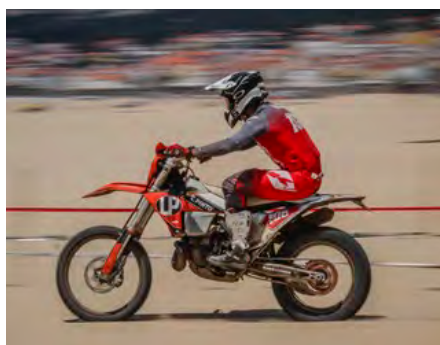




Clube Dom Pedro



**TURISMO E DESPORTO:
EMOÇÕES EM MOVIMENTO**



Bastante acesa esteve a luta na classe Open, ganha na prova da Figueira por Francisco Salgado (Kawasaki), que já ali chegara na posse do título de Elite 2. Por decidir estavam ainda os títulos Open Absoluto e Open 1. Luís Pinto Jr. (KTM) chegava a esta última ronda com 5 pontos de avanço sobre Gonçalo Jesus (Beta), mas o 2º posto deste último não bastou para recuperar a desvantagem, pois Luís Pinto terminou logo atrás em 3º lugar. Rui Fernandes (Sherco) era outro dos candidatos ao triunfo e andou na frente da corrida, até que uma queda forte na terceira volta o atrasou irremediavelmente, terminando no 4º posto.

Por outro lado, Gonçalo Jesus seria compensado com a vitória final em Open 1. Ele e Luís Pinto chegaram à Figueira empatados em pontos e com pontuações idênticas ao cabo de oito dias pontuáveis (dois primeiros lugares, três segundos e três terceiros). A vitória na Open 1 com 53s de avanço sobre o seu rival direto decidiu a contenda a favor do piloto da Beta.

Nas Senhoras, a britânica Nieve Holmes (Sherco)

dominou desde o início para vencer na Figueira da Foz, terminando na frente de Francisca Henriques (Honda) e com Mariana Afonso (KTM), que chegava a esta última prova já com o título assegurado, a ser desclassificada por ter recebido ajuda externa numa especial. Pedro Oliveira e Albano Mouta, respetivamente em Veteranos e Super Veteranos, coroaram com vitórias uma temporada em que dominaram amplamente os respetivos campeonatos.

Entre os Verdes, Luís Silva (KTM) venceu a prova e garantiu o Troféu de Verdes 3, embora o triunfo final Absoluto tenha ido para José Luís Abad (KTM), que assegurou também a vitória final em Verdes 1. Na classe Verdes 2, o melhor na Figueira foi Marco Vicente (Beta), mas o Troféu desta classe em 2025 iria para Nuno Santos (Sherco). Finalmente, em Promoção, Hugo Matos (GasGas) bateu Diogo Leite por 18s e garantiu a vitória final no Troféu, que já liderava à chegada a esta última prova.

No dia anterior, sábado, tinha-se disputado a 3ª

jornada do Campeonato Nacional de Mini Enduro Jetmar e Troféu de Clássicas. Estiveram presentes 41 pilotos para disputarem uma boa corrida num percurso de 19 km no qual, pela primeira vez esta temporada, as duas especiais eram totalmente diversas daquelas que seriam utilizadas no dia seguinte na prova do CNE. Os espanhóis Pedro Godoy (KTM) e Álvaro Torres (KTM) venceram, respetivamente, em Júniores e Juvenis, enquanto Gabriel Xavier (Yamaha) manteve a invencibilidade entre os Infantis nesta primeira metade da época.

No que respeita às Clássicas, a classe 1 teve direito à incursão vitoriosa do campeoníssimo Paulo Marques, que triunfou com uma KTM 250 GS, à frente de dois outros campeões, António Silva (Puch) e António Lopes (KTM), outro nome histórico da modalidade a estrear-se no troféu. Cristóvão Nogueira (Honda) na classe 2, Ricardo Gomes (Suzuki) na classe 3, Ricardo Mendes (Honda) na classe 4 e Filipe Fragoso (Honda) na classe 5, foram os restantes vencedores.

A VIA VERDE ANDA CONSIGO DE MOTO

ADIRA JÁ E TENHA

30%

DESCONTO

NAS PORTAGENS

EXCETO NA PONTE VASCO DA GAMA

FMP
FEDERAÇÃO MOTOCICLISMO PORTUGAL

OFERTA EXCLUSIVA ONLINE



Adira já e ganhe uma nova bolsa
para o identificador e uma embalagem
WD40 lubrificante para correntes

Desconto em todas as portagens excepto ponte Vasco da Gama

**VIA
VERDE**
Anda consigo.



AINDA MUITO POR DESCOBRIR

De Penafiel a Faro, ao longo de mais de 1200 km em três fantásticas etapas com chegadas intermédias em Alcobaça e Portalegre, a 27ª edição do Portugal de Lés-a-Lés recordou que o nosso país ainda tem muitas surpresas por desvendar.

Ainda antes da partida para a primeira etapa, os participantes tinham reservado um grande aperitivo, com um passeio de abertura que mostrou muitos pontos de interesse do concelho de Penafiel, por entre sorrisos e pândega, farras e banquete.

Foram 70 quilómetros percorridos sem preocupações de horários ou controlos, em arrebatadora descontração mototurística logo após as obrigatórias Verificações Técnicas e Documentais

no Campo da Feira.

No dia seguinte, a primeira etapa da edição de 2025, seria um autêntico caleidoscópio de emoções fortes. No papel, isto é, nas 23 páginas do pedagógico e divertido 'road-book', as notas a seguir para cumprir os 426 km entre Penafiel e Alcobaça deixavam antever as exigências próprias de 12 horas e 10 minutos de condução. Mas não prepararam ninguém para o enorme banquete mototurístico proporcionado na travessia de cinco distritos (Porto, Viseu, Aveiro, Coimbra e Leiria),

oito serras (Montemuro, Freita, Arada, Caramulo, Buçaco, Soure, Aire e Candeeiros) e mais de uma dezena de rios (Tâmega, Douro, Bestança, Paiva, Alfusqueiro, Mondego, Ceira, Anços, Arunca, Liz e Alcoa) numa peregrinação de inabalável fé motociclística. Jornada de sucessivas surpresas com final apoteótico mesmo em frente ao Mosteiro de Alcobaça, num dos mais espetaculares panos de fundo do palanque de chegada.

Um banquete de entradinhas e petiscos, como que a abrir o apetite para regressar mais tarde, com



De festa em festa, este ano a caravana foi de Penafiel até Faro, provando uma vez mais que Portugal tem ainda muitos recantos por esmiuçar, e outros que vale sempre a pena redescobrir



27º PORTUGAL DE LÉS-A-LÉS



Mais de 1200 km pelas estradas e estradinhas mais insuspeitas, com todo o tipo de motos e muitos sorrisos por detrás dos capacetes



tempo para degustar todo o requintado menu turístico que este cantinho à beira-mar plantado tem para oferecer. Porque essa é também uma das funções do evento organizado pela Federação de Motociclismo de Portugal. Dar a conhecer pontos de interesse e despertar a curiosidade para uma descoberta mais aprimorada do património paisagístico, histórico, arquitetónico, cultural e gastronómico.

Depois da ultramaratona da véspera que obrigou o pelotão a aplicar-se a fundo e a transpirar para não chegar a Alcobaça 'fora do controlo', a 2ª etapa do 27.º Portugal de Lés-a-Lés adivinhava-se mais tranquila. Afinal, no programa estavam 'apenas' 275 km para cumprir até Portalegre, com



pouco mais de 9 horas de condução. Uma travessia 'De Lado a Lado', ligando o Oeste à zona raiana do Alentejo que foi mais relaxada, é certo, mas nem por isso menos entusiasmante. E ainda mais escaldante, com os termómetros a subirem para lá da fasquia dos 35º centígrados, temperatura só batida pela 'fogueira' da espetacular Casa da Inquisição, em Castelo de Vide que causou arrepios em muitos dos participantes no evento organizado pela Federação de Motociclismo de Portugal.

Se fosse necessário escolher uma música para banda sonora da 3.ª etapa do 27º Portugal de Lés-a-Lés, a escolha mais óbvia recairia nas Quatro Estações, de Vivaldi. A justificação é simples! É que, apesar do calor que acompanhou a caravana na

maior parte dos 465 km entre Portalegre e Faro, por vezes mais forte do que em alguns dias de Verão, houve um forte vento outonal que obrigou a cuidados redobrados na condução, uma chuvada intensa quase invernical e momentos de frescura primaveril. Como no arranque da jornada, pelo Parque Natural da Serra de São Mamede onde baixou significativamente o número de motociclistas envergando apenas uma t-shirt por debaixo do colete identificativo do evento organizado pela Federação de Motociclismo de Portugal.

Além do mais, as negras nuvens carregadas de fortes ameaças de chuva aconselhavam um maior aconchego na travessia de um Alentejo de cores diferentes. Ao invés dos tons entre o amarelo-dourado e o castanho-claro que normalmente

cobrem os campos nesta altura do ano, dominava uma mescla com verdes pouco usuais, resultado de uma instabilidade climática que se vem fazendo sentir há algum tempo. Ainda assim foi com um ambiente divertido que se fizeram à estrada os cerca de 1500 motociclistas, para uma etapa longa mas bastante andadeira, rumo à chegada na 'Capital do Motociclismo', com passagem obrigatória pela verdadeira 'Catedral' que é a sede do Moto Clube de Faro, para a grande festa. A festa de quem acaba de realizar 1263 quilómetros de descoberta de um Portugal por muitos desconhecido, plenos de surpresas paisagísticas, arquitetónicas e histórias. E sempre as gentes, tão diferentes, tão genuínas, tão portuguesas. Porque isto é o Portugal de Lés-a-Lés.



SURPRESAS E HISTÓRIA

Um Moto-Rali Turístico em linha tem sempre piada. E este assim foi, com 190 km a ligar Idanha-a-Nova a Celorico da Beira, com a excelente organização conjunta do Góis MC e do MC Covilhã, no tórrido fim de semana de 28 e 29 de junho de 2025.

Foram 70 mototuristas em 44 motos, aqueles que alinharam no desafio intitulado “O Ataque Raiano”. Sim, andou-se um pouco pela raia, no início da passeata que compunha a 4ª jornada do 28º Troféu Nacional de Moto-Ralis Turísticos BMW/Dunlop. Mas o ataque veio de cima, com as temperaturas de 40 graus a fazerem a caravana refugiar-se nas águas do Zêzere, na frescura dos museus, nas sombras das ermidas e na torre de cerveja da carrinha do Paulinho e do João do Góis MC.

Os organizadores, maquiavélicos, obrigavam os desgraçados participantes a caminhadas nas aldeias históricas de Sortelha e Linhares da Beira ou até à Necrópole de São Gens. O que vale é que quem alinha nos MRT quer mesmo conhecer todos os pormenores interessantes do nosso País. Entre uma ou outra resmunguice, todos vão dando aos calcantes, recebendo a recompensa da descoberta de alguns locais onde só mesmo a pé se pode ir.

E esta passeata, que já é a 5ª desta fantástica parceria entre dois moto clubes tão amigos, nem terminou com chave de ouro. Começou!

Sim, mal saímos de Idanha-a-Nova, o roadbook – divertido e muito ilustrado pela Susaninha – mandou-nos para o Mosteiro Ortodoxo Romeno da Dormição da Santíssima Mãe de Deus. Bom, lá pensámos “mais uma igreja ou ermida...” Mas, quando numa região árida, entramos num recinto tão fresco, florido e relvado, povoado de casas de madeira trabalhada, sentimos logo que estamos perante um local especial e diferente. E, à entrada da igreja, foi preciso segurar os queixos aos mototuristas. O espanto e

assombro perante o colorido das paredes e tetos fez gastar as baterias aos telemóveis com tanta foto e vídeo. E a simpatia das Irmãs e sacerdotes é tal que recomendamos a todos o desvio a este recanto de paz na orla da Aldeia de Santa Margarida.

Embalados por esta energia positiva lá nos fomos divertindo com as surpresas e brincadeiras na Mata da Rainha e Enxames e passeando pelos meandros de Salgueiro, Três Povos e Santuário da Senhora da Póvoa até ao coscuvilhar da sempre espetacular Sortelha, verdadeiro cenário de filmes de época. Com lanches e almoço na barriga, lá se seguiu para norte, torrando pelos asfaltos até Belmonte. Aprendemos mais um pouco sobre a Descoberta do Brasil – muito bom, o Museu dos Descobrimentos –, a comunidade judaica desta vila beirã e, ainda, o que talvez tenha sido a utilidade do imponente Centum Cellas.

Mas o que queríamos mesmo era a frescura das águas do Zêzere, na Praia Fluvial de Valhelhas. Aqui, os organizadores foram amigos, deixando o resto da tarde até Linhares da Beira sem horário. E assim o Zêzere ganhou novas trutas e salmões, numa região onde este rio ainda é bonito, natural e atrativo, antes de ser represado.

Aliviados, os mototuristas (de onde destacamos o contingente do MC Albufeira com 11 motos!) lá foram serpenteando pelas faldas da Serra da Estrela, por terras de motocross – Fernão Joanes – e de ovelhas e queijo – Videmonte. Os hotéis marcados pela organização foram espetaculares: os Inatel de Linhares da Beira e Vila Ruiva, distantes uns 15 km,

pois a caravana não coube num só. Mas a noite estava quente e apelativa para as deslocações. E as borgas nas piscinas respetivas e jantar no jardim em Linhares foram marcantes. Que pinta!

Já a etapa de domingo foi minúscula e só deu para aquecer, porque os termómetros continuavam nos 40 graus. Começou com um ‘pedi-paper’ em Linhares e continuou com míseros 37 km até à terra de Sacadura Cabral. Pelo meio, fomos conhecer trilhos de BTT e enduro (só em cartaz), sepulturas medievais e a robusta Ponte da Lavandeira sobre o Mondego, já recuperada dos maus-tratos sofridos nas invasões francesas.

E assim, em Celorico da Beira, terminava nova passeata destes imaginativos parceiros da Covilhã e Góis. No Mercado Municipal, onde há dois anos foi servido um bom Oásis no Lés-a-Lés, tirou-se foto de grupo, almoçou-se, beberam-se hectolitros de água e fez-se a ‘protocolar cerimónia de entrega de prémios’, entre galhofa, discursos, cafés e peditórios, e onde Luís Santos, presidente do MC Motards do Ocidente, se destacou pela generosidade. Ofereceu nada mais nada menos que mil euros ao MC Covilhã para este acabar de pagar a moto que doou aos bombeiros da sua cidade! Boa!!

E os mais atentos? Precisamente o Luís Santos! Em segundo os Baqués do MC Porto e, em terceiro, o António Vicente e Sofia dos Motards do Ocidente. Os relaxados Olivença e Carina, com o 6º posto, asseguraram o comando do Troféu quando este terminou a primeira metade. Estarão a caminho do 7º título seguído? Quem sabe...



Internacionais

Mundial de Velocidade

MOTOGP

8ª prova – G.P. Aragón – Motorland Aragón

15º/15º (Sprint) Miguel Oliveira (Yamaha)

9ª prova – G.P. Itália - Mugello

13º/13º (Sprint) Miguel Oliveira (Yamaha)

10ª prova – Países Baixos - Assen

-/12º (Sprint) Miguel Oliveira (Yamaha)

Mundial de Superbike

SUPERSPORT 300

4ª prova – Itália - Misano

24º/- Tomás Alonso (Kawasaki)

Mundial de Resistência

2ª prova – 8 horas de Spa - Bélgica

8º Pedro Nuno (Kawasaki)

Mundial de Supermoto S1GP

3ª prova – Alemanha – St. Wendel

25º/29º/25º Sérgio Rego (GasGas)

26º/27º/28º Sebastián Gil (KTM)

Nacionais

Campeonato Nacional de Enduro - CFL

7ª prova – Figueira da Foz

ELITE

- 1º Julien Roussaly (Sherco) E2
- 2º Luís Oliveira (Yamaha) E1
- 3º Renato Silva (Beta) E2
- 4º Bruno Charrua (GasGas) E2
- 5º Rúben Ferreira (Beta) E1
- 6º Diogo Ventura (Beta) E2
- 7º Frederico Rocha (TM) E2
- 8º Gonçalo Reis (GasGas) E2
- 7º Francisco Leite (Sherco) E1
- 8º Ricardo Wilson (Honda) E1

OPEN

- 1º Francisco Salgado (Kawasaki) Open2

- 2º Gonçalo Jesus (Beta) Open1
- 3º Luís Pinto Jr. (KTM) Open1
- 4º Rui Fernandes (Sherco) Open1
- 5º André Reis (GasGas) Open1
- 6º Paulo Gonçalves (Sherco) Open1
- 7º Diego Rodrigues (KTM) Open2
- 8º Marco Correia (Sherco) Open2
- 9º Tiago Sena (KTM) Open1
- 10º Joana Gonçalves (Husqvarna) Open1

SENHORAS

- 1º Nieve Holmes (Sherco)
- 2º Francisca Henriques (Honda)

VETERANOS

- 1º Pedro Oliveira (KTM)
- 2º Norberto Teixeira (Yamaha)
- 3º Daniel Jordão (TM)
- 4º Joel Carvalho (Husqvarna)
- 5º Carlos Ferreira (GasGas)
- 6º Pedro Costa (Honda)
- 7º Celso Moreira (Husqvarna)
- 8º Carlos Pedrosa (Fantic)
- 9º Bruno Gomes (Honda)
- 10º Fernando Sousa (KTM)

SUPER VETERANOS

- 1º Albano Mouta (GasGas)
- 2º João Moreira (GasGas)
- 3º José Ferreira (KTM)
- 4º Tony Carvalho (Beta)
- 5º Nelson Cabeça (Beta)
- 6º Marco Lopes (GasGas)
- 7º Paulo Amado (Sherco)
- 8º Mané Teixeira (Husqvarna)
- 9º Thomas Bachmann (GasGas)
- 10º Eduardo Neves (KTM)
- 11º Alberto Oliveira (Beta)
- 12º Fernando Silva (KTM)
- 13º Luís Nogueira (Husqvarna)
- 14º Luís Serrano (Sherco)

VERDES

- 1º Luís Silva (KTM) V3
- 2º Marco Vicente (Beta) V2
- 3º Rui Silva (KTM) V2
- 4º Cláudio Fernandes (Sherco) V3
- 5º Hugo Brito (Honda) V1
- 6º Ricardo Mendes (Honda) V2
- 7º Nuno Santos (Sherco) V2

- 8º Telmo Martins (Husqvarna) V3
- 9º José Abad (KTM) V1
- 10º Tiago Rodrigues (Beta) V3
- 11º Pedro Acabado (GasGas) V3
- 12º António Nobre (Honda) V1
- 13º Carlos Cunha (Beta) V3
- 14º Tiago Silva (GasGas) V2
- 15º Pedro Simões (Sherco) V3

PROMOÇÃO

- 1º Hugo Matos (GasGas)
- 2º Diogo Leite (Honda)
- 3º Vítor Tavares (Beta)
- 4º Luís Ferreira (Sherco)
- 5º Daniel Alves (KTM)
- 6º Nuno Fernandes (Sherco)
- 7º Kevin Caneiro (Honda)
- 8º Patrick Viamontes (GasGas)
- 9º Miguel Morais (Husqvarna)
- 10º Duarte Areosa (Husqvarna)
- 11º João Soeiro (Sherco)
- 12º Diogo Teixeira (Husqvarna)
- 13º Ricardo Cabanelas (Husqvarna)
- 14º Filipe Guimarães (Beta)
- 15º João Cruz (Sherco)

Camp. Nacional de Mini Enduro – Jetmar

3ª prova – Figueira da Foz

JUNIORES

- 1º Pedro Godoy (KTM)
- 2º Robi Tikkanen (GasGas)
- 3º Martim Caetano (Yamaha)
- 4º Luís Gama (Yamaha)
- 5º Duarte Gregório (Yamaha)
- 6º Martin Garay (KTM)

JUVENIS

- 1º Tiago Castro (TM)
- 2º Álvaro Torres (KTM)
- 3º Mateo Díaz (KTM)
- 4º Francisco P. Nunes (Yamaha)
- 5º Manuel Gutierrez (KTM)
- 6º Santiago Pereira (Yamaha)
- 7º Domingos Albino (Yamaha)
- 8º Martim Alves (RideBlue)
- 9º Gonçalo Carmo (KTM)

INFANTIS

- 1º Gabriel Xavier (Yamaha)
- 2º Luís Ribeiro (KTM)
- 3º Luís Oliveira (Yamaha)
- 4º Jorge Álvarez (KTM)
- 5º Francisco Vassalo (Yamaha)
- 6º Tomás Ribeiro (KTM)

CLÁSSICAS 1

- 1º Paulo Marques (KTM)
- 2º António Silva (Puch)
- 3º António Lopes (KTM)

CLÁSSICAS 2

- 1º Cristovão Nogueira (Honda)

CLÁSSICAS 3

- 1º Ricardo Gomes (Suzuki)
- 2º Hugo Gonçalves (Kawasaki)
- 3º Filipe Silva (Honda)

CLÁSSICAS 4

- 1º Ricardo Rendeiro (Honda)
- 2º José Ferreira (Honda)
- 3º Rui Morais (Honda)
- 4º Paulo Antunes (Suzuki)

RESULTADOS DESPORTIVOS



CLÁSSICAS 5

- 1º Filipe Fragoso (Honda)
- 2º Renato Lourenço (Honda)
- 3º Fernando Sousa (Honda)
- 4º Paulo Amado (Honda)

Campeonato Nacional de Super Enduro – Eduardo Coelho, Lda.

1ª prova – Famalicão

ELITE

- 1º/1º/1º Diogo Vieira (GasGas)
- 2º/2º/3º Diego Rodrigues (KTM)
- 3º/3º/4º Luís Oliveira (Yamaha)
- 4º/4º/2º Marco Ferreira (KTM)
- 5º/5º/5º Francisco Leite (Sherco)
- 7º/6º/6º Paulo Gonçalves (Sherco)
- 6º/7º/7º José Moreira (Sherco)
- 8º/8º/8º Nuno Cunha (KTM)
- 9º/9º/10º Rita Vieira (Yamaha)
- 10º/10º/9º Hélder Oliveira (Husqvarna)

OPEN

- 1º/5º/1º Rui Fernandes (Sherco)
- 2º/1º/6º Carlos Cunha (Beta)
- 3º/3º/2º José Ferreira (KTM)
- 5º/2º/3º Sandro Lopes (Sherco)
- 6º/4º/4º Inam Odin (Beta)
- 9º/6º/5º Fernando Constante (Sherco)
- 4º/7º/11º Cláudio Fernandes (Sherco)
- 7º/10º/7º Bruno Freitas (KTM)
- 10º/8º/8º Pedro Brochado (Yamaha)
- 8º/12º/10º Vítor Correia (KTM)
- 12º/9º/9º Luís Baptista (Beta)
- 11º/11º/13º Eduardo Cunha (KTM)
- 13º/13º/12º Nuno Santos (Sherco)

2ª prova – Penafiel

ELITE

- 1º/1º/2º Diego Rodrigues (KTM)
- 2º/2º/1º Luís Oliveira (Yamaha)
- 3º/3º/3º Manuel Gomez (TM)
- 4º/5º/4º Marco Ferreira (KTM)
- 8º/4º/5º José Moreira (Sherco)
- 5º/7º/6º Xosé Anxo (KTM)
- 6º/6º/8º Paulo Gonçalves (Sherco)
- 7º/8º/7º Luís Pinto Jr. (KTM)
- 9º/9º/9º Nuno Cunha (KTM)
- 10º/10º/10º Rita Vieira (Yamaha)

OPEN

- 1º/1º/2º Pedro Brochado (Yamaha)
- 2º/3º/3º Roberto Matos (KTM)
- 3º/2º/6º Sandro Lopes (Sherco)
- 4º/4º/4º José Ferreira (KTM)
- 8º/11º/1º Rui Fernandes (Sherco)
- 7º/5º/7º Carlos Cunha (Beta)
- 6º/9º/5º Bruno Freitas (KTM)
- 5º/8º/10º Nuno Pereira (KTM)
- 9º/6º/9º Félix González (KTM)
- 10º/10º/8º Eduardo Cunha (KTM)
- 11º/7º/11º Luís Baptista (Beta)

Campeonato Nacional de Motocross

6ª prova – Tarouca

MX1

- 1º/1º Luís Outeiro (Yamaha)
- 2º/2º Xurxo Prol (Husqvarna)
- 3º/3º Lucas Bodega (GasGas)
- 5º/4º Henrique Benevides (Yamaha)
- 4º/6º Afonso Gomes (Yamaha)
- 6º/7º Rúben Luís (KTM)
- 9º/5º André Sérgio (Beta)
- 7º/8º Francisco Salgado (Kawasaki)
- 8º/9º Ricardo Aires (Triumph) Vet.
- 10º/10º Pedro Rino (KTM)
- 13º/11º Rúben Neves (Yamaha)
- 11º/13º André Oliveira (Kawasaki)
- 14º/12º Hugo Carvalho (Yamaha)
- 12º/14º João Sousa (Yamaha)
- 15º/16º André Rodrigues (Husqvarna)
- 19º/15º Tomás Mariana (Kawasaki)
- 18º/17º Víctor Hernández (Kawasaki) Vet.
- 17º/18º Gonçalo Carvalho (Yamaha) Vet.
- 16º/20º Tiago Veloso (Suzuki) Vet.
- /19º Edgar Batista (Husqvarna)
- 20º/- Hélio Neves (Honda) Vet.

MX2

- 2º/1º Gilen Albisua (GasGas)
- 1º/2º Martim Espinho (KTM)
- 4º/3º Alexandre Marques (Husqvarna)
- 3º/4º Sandro Lobo (Yamaha)
- 5º/5º Tomás Santos (Triumph)
- 6º/6º Alex Almeida (Yamaha)
- 7º/7º Dinis Sousa (GasGas)
- 8º/8º Gonçalo Cardoso (Husqvarna) 125Jr
- 9º/10º José Feijoo (Kawasaki)
- 11º/9º Vasco Salgado (Yamaha) 125Jr

- 10º/12º Bernardo Pinto (Yamaha) 125Jr
- 12º/11º David Silva (Honda)
- 13º/13º Rodrigo Benevides (Yamaha)
- 16º/16º Tiago Nogueira (GasGas) 125Jr
- 17º/17º Afonso Portela (Husqvarna)
- 14º/18º Simão Severino (Yamaha) 125Jr
- 18º/16º Bernardo Lopes (Honda)
- 19º/17º Rafael Ribeiro (KTM) 125Jr
- 15º/- Alexandre Ferreira (Kawasaki)
- /19º Valentim Esteves (Yamaha) 125Jr
- 20º/20º Benjamim Vasconcelos (KTM) 125Jr

Campeonato Nacional de Supercross

1ª prova – Lustosa

ELITE

- 1º Luís Outeiro (Yamaha)
- 2º Xurxo Prol (Husqvarna)
- 3º Gilen Albisua (KTM)
- 4º Afonso Gomes (Yamaha)
- 5º Sandro Lobo (Yamaha)
- 6º Valentino Vázquez (KTM)
- 7º Dinis Sousa (Kawasaki)
- 8º Francisco Salgado (Kawasaki)
- 9º Alex Almeida (Yamaha)
- 10º Bernardo Pinto (Yamaha)
- 11º Izan Baena (Yamaha)
- 12º Francisco Salgueiro Jr. (Yamaha)
- 13º Elias Rodrigues (Yamaha)
- 14º João Sousa (Yamaha)
- 15º André Oliveira (Kawasaki)
- 16º Alexandre Ferreira (Kawasaki)
- 17º Tomás Mariana (Kawasaki)
- 18º Sérgio Rego (Husqvarna)

SX1

- 1º Luís Outeiro (Yamaha)
- 2º Xurxo Prol (Husqvarna)
- 3º Afonso Gomes (Yamaha)
- 4º Francisco Salgado (Kawasaki)
- 5º Francisco Salgueiro Jr. (Yamaha)
- 6º Elias Rodrigues (Yamaha)
- 7º João Sousa (Yamaha)
- 8º André Oliveira (Kawasaki)
- 9º Sérgio Rego (Husqvarna)
- 10º Tomás Mariana (Kawasaki)
- 11º Ricardo Rodrigues (Yamaha)
- 12º Alexandre Oliveira (Honda)

SX2

- 1º Sandro Lobo (Yamaha)
- 2º Gilen Albisua (KTM)
- 3º Valentino Vázquez (KTM)
- 4º Alex Almeida (Yamaha)
- 5º Dinis Sousa (Kawasaki)
- 6º Bernardo Pinto (Yamaha)
- 7º Izan Baena (Yamaha)
- 8º Alexandre Ferreira (Kawasaki)
- 9º Rúben Faria (GasGas)
- 10º Carlos Silva (Yamaha)
- 11º João Vilela (Yamaha)
- 12º Rafael Ribeiro (KTM)
- 13º Bernardo Lopes (Honda)

Campeonato Nacional de Flat Track

2ª prova – Barcelos (finais)

DIRT BIKE

- 1º Miguel Fernandes (Honda)
- 2º Ito González (KTM)
- 3º Emilio Garcia (Husqvarna)

- 4º Hélder Baptista (KTM)
- 5º Carlos Rocha (Kawasaki)
- 6º Nelson Cruz (KTM)
- 7º Jorge Brás (Honda)
- 8º Alejandro Dacuña (KTM)
- 9º Nelson Ferreira (Suzuki)

POWER BIKE

- 1º Henrique Pinheiro (Jawa)
- 2º João Sá (Yamaha)
- 3º Fábio Felícia (Fantic)
- 4º José Lima (Honda)
- 5º Fábio Ratinho (Suzuki)
- 6º Renato Neves (Honda)

TRACKER

- 1º Avelino Ferreira (Honda)
- 2º Maurício Santos (Honda)
- 3º Simão Vidinha (Suzuki)
- 4º Filipe Torre (Suzuki)

PROMO BIKE

- 1º Carlos Rocha (Kawasaki)
- 2º Fernando Martins (Yamaha)
- 3º André Felícia (Suzuki)
- 4º José Alves (KTM)
- 5º Tony Martinez (Honda)
- 6º Rodrigo Falcão (Suzuki)
- 7º Reinaldo Ribeiro (Beta)
- 8º Tiago Rocha (Yamaha)

MINI FLAT TRACK

- 1º Alberto González (Bucci)
- 2º Vasco Monteiro (Bucci)
- 3º Afonso Santos (YCF)
- 4º Luís Sousa (Aprilia)
- 5º José Alves (RAV)
- 6º João Silva (YCF)

INFANTIL

- 1º Enzo Mateus (Yamaha)
- 2º Leandro Felícia (YCF)
- 3º Dilan Lago (KTM)
- 4º Manuel Agonia (Yamaha)
- 5º Axel Felícia (KTM)
- 6º Afonso Tomás (Yamaha)
- 7º João Reis (Kawasaki)

3ª prova – Santiago do Cacém (finais)

DIRT BIKE

- 1º Ito González (KTM)
- 2º Miguel Fernandes (Honda)
- 3º Emilio Garcia (Husqvarna)
- 4º Reinaldo Ribeiro
- 5º Carlos Rocha (Kawasaki)
- 6º Jorge Brás (Honda)

POWER BIKE

- 1º João Sá (Yamaha)
- 2º Henrique Pinheiro (Jawa)
- 3º José Lima (Honda)
- 4º Fábio Felícia (Fantic)
- 5º Fábio Ratinho (Suzuki)
- 6º Renato Neves (Honda)

TRACKER

- 1º Avelino Ferreira (Honda)
- 2º Maurício Santos (Honda)
- 3º Simão Vidinha (Suzuki)
- 4º Filipe Torre (Suzuki)

PROMO BIKE

- 1º Tony Martinez (Honda)
- 2º Reinaldo Ribeiro (Beta)

- 3º Fernando Martins (Yamaha)
- 4º Rodrigo Falcão (Suzuki)
- 5º Carlos Rocha (Kawasaki)
- 6º Rui Miguel
- 7º André Felícia (Suzuki)
- 8º José Alves (KTM)
- 9º Tiago Rocha (Yamaha)

MINI FLAT TRACK

- 1º Alberto González (Bucci)
- 2º Luís Sousa (Aprilia)
- 3º Afonso Santos (YCF)
- 4º Vasco Monteiro (Bucci)
- 5º José Alves (RAV)
- 6º Enzo Mateus

INFANTIL

- 1º Tomás Mateus (GasGas)
- 2º Enzo Mateus (Yamaha)
- 3º Enzo Pereira
- 4º Leandro Felícia (YCF)
- 5º Manuel Agonia (Yamaha)
- 6º Axel Felícia (KTM)
- 7º Dilan Lago (KTM)
- 8º João Reis (Kawasaki)

4ª prova – Lavajo, Messines (finais)

DIRT BIKE

- 1º Miguel Fernandes (Honda)
- 2º Ito González (KTM)
- 3º Emilio Garcia (Husqvarna)
- 4º Carlos Rocha (Kawasaki)
- 5º Jorge Brás (Honda)

POWER BIKE

- 1º Henrique Pinheiro (Jawa)
- 2º João Sá (Yamaha)
- 3º Fábio Felícia (Fantic)
- 4º José Lima (Honda)
- 5º Renato Neves (Honda)

TRACKER

- 1º Maurício Santos (Honda)
- 2º Avelino Ferreira (Honda)
- 3º Afonso Santos
- 4º Simão Vidinha (Suzuki)
- 5º Luís Sousa

PROMO BIKE

- 1º Tony Martinez (Honda)
- 2º Rui Miguel
- 3º André Felícia (Suzuki)
- 4º Rodrigo Falcão (Suzuki)
- 5º Carlos Rocha (Kawasaki)
- 6º Reinaldo Ribeiro (Beta)
- 7º José Alves (KTM)
- 8º Fernando Martins (Yamaha)
- 9º Tiago Rocha (Yamaha)

MINI FLAT TRACK

- 1º Alberto González (Bucci)
- 2º Luís Sousa (Aprilia)
- 3º Afonso Santos (YCF)
- 5º José Alves (RAV)
- 4º Vasco Monteiro (Bucci)
- 6º Enzo Mateus

INFANTIL

- 1º Enzo Mateus (Yamaha)
- 2º Leandro Felícia (YCF)
- 3º Tomás Mateus (GasGas)
- 4º Manuel Agonia (Yamaha)
- 5º Enzo Pereira

- 6º Axel Felícia (KTM)
- 7º Dilan Lago (KTM)
- 8º João Reis (Kawasaki)

Campeonato Nacional de Supermoto

2ª prova – Portalegre

SUPERMOTO

- 1/1º Sérgio Rego (Husqvarna)
- 3º/2º Afonso Cruz (KTM)
- 2º/3º Sebastian Gil (KTM)
- 4º/4º David Dias (KTM)
- 6º/6º Adelino Patronilho (Husqvarna)
- 7º/8º João Martins (Husqvarna)
- 11º/5º Hélder Batista (KTM)
- 9º/7º Yevhenii Yurchenko (KTM)
- 10º/9º Nelson Cruz (KTM)
- 5º/- Angel Soler (KTM)
- 8º/- Marc Soler (KTM)

MINI SUPERMOTO

- 1º/1º Alberto González (Bucci)
- 2º/2º Gonçalo Ferreira (Honda)
- 3º/3º Vasco Monteiro (YCF)
- 6º/4º João Cancelinha (KTM)
- 4º/6º Lucas Carvalho
- 5º/5º João Silva (YCF)

R12

- 1º/1º Alexandre Caba (Honda)
- 3º/2º Gonçalo Ferreira (Honda)
- 2º/3º João Cancelinha (KTM)
- 4º/4º Lucas Carvalho (IMR)

Campeonato Nacional de Trial

2ª prova – Ansião

TR1 – ELITE

- 1º Diogo Vieira (GasGas)
- 2º Paulo Gonçalves (TRRS)
- 3º Filipe Paiva (TRRS)

TR2

- 1º João Silva (TRRS)
- 2º Rita Vieira (Jumatsu)
- 3º Martim Garcia (Scorpa)

TR3

- 1º Diego Cores (GasGas)
- 2º Manuel Inês (GasGas)
- 3º Filipe Sá (Sherco)
- 4º Henrique Sá (GasGas)

TR4

- 1º Gonçalo Antunes (Beta)
- 2º Francisco Magalhães (Sherco)
- 3º Gustavo Antunes (Beta)
- 4º Teresa Schreck (GasGas)
- 5º Henrique Ferreira (Oset)

INICIADOS

- 1º António Pereira (Oset)
- 2º Salvador Reis (Oset)
- 3º Francisco Pinto (GasGas)

INFANTIS

- 1º Simão Domingos (TRRS)
- 2º Raúl Queirós (Oset)
- 3º João Oliveira (TRRS)
- 4º Helena Antunes (Oset)
- 5º Pedro Pinto (Oset)

Todos os resultados encontram-se publicados na íntegra em www.fmp.pt



Da primeira prova à subida ao Pódio

O Motociclismo tem todo o nosso apoio.

Os Jogos Santa Casa são o principal Patrocinador da Federação de Motociclismo de Portugal, das 6 Seleções Nacionais Seniores, das etapas Portuguesas do Mundial de Enduro e da Taça do Mundo de Bajas. Apoiam também ações de prevenção rodoviária.



JOGOS
SANTACASA

uma boa aposta

www.jogossantacasa.pt